

PREVIDÊNCIA

Governo propõe centralizar concessão de aposentadorias

O mesmo projeto que aumenta alíquota de contribuição dá mais poder à agência previdenciária

EDUARDO MIRANDA

O incremento de R\$ 15,2 milhões na folha de pagamento de aposentados e pensionistas em Mato Grosso do Sul, neste ano, levou o governo do Estado a querer aumentar o controle sobre a concessão de novas aposentadorias e pensões. Projeto de lei que tramita na Assembleia Legislativa prevê o fortalecimento da Agência de Previdência Social de MS (Ageprev) e, por consequência, do Conselho Estadual da Previdência.

Caso aprovada e sancionada, a nova lei concentrará na Ageprev todas as concessões de aposentadorias, pensões e até mesmo perícias médicas para obtenção de benefícios. Atualmente, esse trabalho é feito por poder (Executivo, Legislativo e Judiciário) ou órgão com independência financeira, como o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Contas e a Defensoria Pública.

“Como se pode ter gestão de um regime com seis folhas de pagamento, às quais não se tem acesso? Cada poder tem sua folha de pagamento. É uma cultura impregnada que não é de hoje, isso vem desde a divisão do Estado”, comentou o diretor-presidente da Ageprev, Jorge Martins.



EDUARDO MIRANDA

CONTRA ROMBO. Para Jorge Martins, diretor da Ageprev, novas regras vão aliviar previdência estadual e reduzir o aporte do Estado

Para se ter uma ideia da intensidade da corrida pela aposentadoria nas repartições públicas estaduais, nos primeiros nove meses deste ano, o total de benefícios concedidos foi maior que em todo o ano de 2016, quando a procura por aposentadorias já foi intensa. Foram 1.655 novos aposentados e pensionistas de janeiro a setembro de 2017, contra 1.593 em todo o ano passado.

MAIS RIGOR

Com a transferência do poder de decisão sobre a concessão de benefícios para a Ageprev, a expectativa é de que o rigor aumente, uma vez que a mesma unidade pagadora também terá o controle sobre a autorização das aposentadorias e pensões. Exemplo disso é o alto número de doenças mentais, como bipolaridade, depressão e ansiedade, que levam às aposentadorias por

“

Como se pode ter gestão de um regime com seis folhas de pagamento, às quais não se tem acesso? Cada poder tem sua folha. É uma cultura impregnada que não é de hoje, isso vem desde a divisão do Estado”

Jorge Martins, diretor-presidente da Ageprev

invalidez. Em 2016, elas representaram 68% de todas as aposentadorias por invalidez concedidas no Estado. Com a aprovação da lei, o diagnóstico dessas doenças será atestado pela Ageprev, e não, por exemplo, pela Secretaria de Estado de Administração (SAD).

LAMA ASFÁLTICA

Operação ganha reforço e pode acabar ainda este ano

LUANA RODRIGUES

Deflagrada em 2015, a Operação Lama Asfáltica, da Polícia Federal, vai contar com mais dois delegados para compor a força-tarefa da investigação, que pode ser encerrada até dezembro.

Conforme o delegado regional de Combate ao Crime Organizado da PF, Cléo Mazzotti, o reforço será para a análise dos documentos apreendidos, principalmente, na 5ª fase da operação, que ocorreu semana passada. “Com o reforço, vamos aumentar as diligências e até o fim do ano pretendemos encerrar os inquéritos pendentes”, explicou. O delegado explica ainda que não é possível confirmar qual a data exata para o término da operação. “O fim dessas análises abre espaço para duas possibilidades: pode significar o fim das investigações ou uma nova linha de investigação, tudo depende do que foi encontrado”, disse.

A operação tem como objetivo desarticular organização criminosas que desviou recursos públicos por meio do direcionamento de licitações públicas, superfaturamento de obras, aquisição fictícia ou ilícita de produtos, financiamento de atividades privadas sem relação com a atividade-fim de empresas estatais, concessão de créditos tributário e corrupção de agentes públicos. O prejuízo chega a R\$ 235 milhões.

DEPREADAS

Associações precisam ser regulamentadas

RAFAEL RIBEIRO

De acordo com a União Municipal das Associações de Moradores de Campo Grande (Umam), a principal luta para se estabelecer melhorias nas condições de alguns centros comunitários da cidade será a regulamentação das áreas públicas onde estão instalados. Reportagem da edição de ontem mostrou a depredação de vários em Campo Grande.

O presidente da entidade, José Gondim dos Santos, destaca que a atual gestão de Marcos Trad (PSD) melhorou o diálogo com as entidades, mas, somente com a regulamentação, é que as associações podem realizar melhorias efetivas em suas áreas sem burocracia.

“Por isso, é importante o morador se ambientar do que

acontece em seu bairro, participar das ações conjuntas, se envolver. O trabalho é voluntário e somente com a participação coletiva é que os resultados são obtidos”, disse.

A lição é seguida à risca em alguns exemplos de associações que mantêm boas estruturas. Como a do Conjunto José Abrão, na região norte. Alex Lourenço da Silva, tapeceiro da região, vem recadastrando moradores e realizando eventos para reformar a sede do órgão.

Ele pede voluntariamente doações entre R\$ 5 e R\$ 10 aos moradores. Hoje, somente 40% deles ajudam, mas o objetivo é mostrar que com a baixa adesão atual já foi possível fazer melhorias. “Temos planos de oferecer cursos, reforço escolar”, avaliou.



GERSON OLIVEIRA

SEM USO. No Buriti, centro comunitário está totalmente abandonado

REVIVA CENTRO



REPRODUÇÃO

FUTURO. Maquete digital mostra como deve ficar a 14 de Julho

Licitação para obras é prevista para dezembro

NATALIA YAHN

A promessa da prefeitura é iniciar a licitação do Reviva Centro na primeira quinzena de dezembro, com estimativa de terminar todo o processo em 45 dias. “Como em janeiro chove muito, provavelmente, as obras começam em fevereiro de 2018”, explicou a coordenadora da Central de Projetos da prefeitura, Catiana Sabadin.

Nessa parte da execução da obra, está prevista toda a infraestrutura, desde cabeamento subterrâneo, drenagem, pavimentação, calçamento, paisagismo e mobiliário, com custo de aproximadamente R\$ 70 milhões.

Trecho de dez quadras da Rua 14 de Julho, entre as avenidas Fernando Corrêa

da Costa e Mato Grosso, vai passar por obras, num total de 1,4 km. “Agora, vamos abrir processo de licitação contratando projetos de engenharia e arquitetura para requalificar um eixo maior, entre a Rua Padre João Crispa e a Avenida Calógeras e nas transversais entre as avenidas Fernando Corrêa e Mato Grosso”.

Todo o serviço será gradativo, feito quadra a quadra. A previsão é de que o trabalho demore até dois meses em cada trecho, com isso, a obra toda deverá ser concluída em um ano e oito meses, se não houver atrasos. Caso comece mesmo em fevereiro, deverá ser concluída em outubro de 2019, quando a prefeitura estima iniciar as ruas transversais.

COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA E
FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA
AERONÁUTICA
CENTRO DE APOIO ADMINISTRATIVO
DA AERONÁUTICA

MINISTÉRIO DA
DEFESA



GRUPAMENTO DE APOIO DE CURITIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 053/GAP-CT/17

1.1. O GAP-CT comunica a realização de Pregão Eletrônico objetivando a contratação do serviço para o Curso de Mudança de Categoria “B” para “D”, aplicado aos militares dos Destacamentos subordinados ao CINDACTA II, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
1.2. Entrega das Propostas: a partir do dia 20/11/2017 às 8h no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: 04/12/2017 às 9h no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Dúvidas e informações complementares poderão ser endereçadas ao e-mail constante no Edital.
MARCO HAROLDO AKIO ODAM Ten Cel Int
Ordenador de Despesas

SUPERINTENDÊNCIA
FEDERAL DE
AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTOS

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS E SAÚDE VEGETAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Processo: 21026.000980/2017-89

Nome da intimada: Sementes de Pastagens Califórnia Ltda
CNPJ: 07.454.696/0001-75
Endereço: desconhecido

Com base no parágrafo 2º do art. 222 do regulamento anexo ao Decreto 5.153/2004, fica intimada a empresa Sementes de Pastagens Califórnia Ltda – CNPJ: 07.454.696/0001-75 - a apresentar-se, por seu representante legal ou por procurador legalmente habilitado, no prazo de 15 (quinze) dias da publicação deste edital, em horário de expediente, na sede da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MS – SFA/MS, situada à rua Dom Aquino, 2.696 – Centro - Campo Grande/MS, para tomar conhecimento do auto de infração nº 7002/2017 e demais documentos constantes do processo 21026.000980/2017-89, auto de infração este lavrado em 08.3.2017, por infração aos arts 176, II; 178, I e II; e 180, I e IV, todos do regulamento anexo ao Decreto 5.153/2004, por ter produzido e comercializado sementes: sem estar previamente inscrita no Registro Nacional de Sementes e Mudanças – RENASEM; sem previamente ter inscrito campo para produção de sementes junto ao órgão de fiscalização de sementes e sem a participação de responsável técnico; sendo que as citadas sementes estavam acompanhadas de termos de conformidade em desacordo com o regulamento e normas complementares, identificadas em desacordo com o regulamento e normas complementares e eram de cultivar protegida, sem que houvesse autorização, para produção, por parte do respectivo detentor dos direitos de proteção de que trata a Lei 9.456/1997.
Ainda, fica a intimada ciente de que depois de decorrido o prazo oferecido o citado processo terão continuidade independentemente do seu comparecimento.
Campo Grande/MS, 09 de novembro de 2017
Nelsom Akira Matsura
Engº Agrº/Auditor Fiscal Federal Agropecuário
CREA/MS: V-2568/Matr: 7582
SFSV/DDA/SFA/MS